

**Solenidade em Comemoração ao Centenário da Imigração Japonesa em  
Lins (21 de abril de 2016)  
Saudações do Embaixador Kunio Umeda**

Senhor Edgar de Souza, prefeito de Lins;  
Senhor Walter Ihoshi, deputado Federal;  
Senhor Massami Uyeda, ex-ministro do STJ;  
Sr. Akio Matsuura, presidente da ABCEL - Associação Beneficente, Cultural e Esportiva de Lins;  
Senhores parlamentares;  
Demais autoridades estaduais, municipais, judiciárias e eclesiásticas;  
Representantes da comunidade nipo-brasileira;  
Minhas senhoras e meus senhores,

Com meus cordiais cumprimentos, parablenzo a todos pelo Centenário da Imigração Japonesa em Lins.

Mas, antes, em nome do governo japonês, gostaria de manifestar meus profundos agradecimentos pelas palavras de solidariedade em relação à série de terremotos na província de Kumamoto. Gostaria de ressaltar que a província de Kumamoto é a terra natal do Sr. Shuhei Uetsuka, o pai da imigração, e da Sra. Okayama, monja do Templo Budismo Primordial de Lins.

No ensejo, permitam-me agradecer sobre dois assuntos e fazer uma apresentação das medidas do Governo do Japão para o fortalecimento da colaboração com as comunidades nipo-brasileiras.

O primeiro agradecimento é pela confiança que o Japão e os japoneses conquistaram aqui no Brasil. Na semana passada, tive a oportunidade de conversar com quatro linenses que residem em Brasília. Três deles estão aqui presentes: Sra. Toshiko Araki, Sra. Maryko Matsuda e Sra. Helena Mikami. Naquela ocasião, recebi o livro “A História da Imigração Japonesa em Lins”, escrito pela Sra. Maria Kazue Mori, e li com grande interesse. Esse livro é um precioso patrimônio para se conhecer a história da comunidade nipo-brasileira em Lins.

Os primeiros imigrantes japoneses chegaram nesta terra há 100 anos. Aqui trabalharam com paciência e dignidade, superaram inúmeras adversidades e estabeleceram as bases da agricultura de Lins. Ao mesmo tempo, com vistas ao futuro, os imigrantes investiram para dar melhores condições de educação para seus filhos. Nos dias atuais, os descendentes de japoneses já estão plenamente integrados à sociedade brasileira e têm contribuído para a cidade de Lins, não somente na agricultura, mas também na política, na administração, na saúde e na educação, dentre outras áreas. Além disso, muitos nipo-linenses têm alcançado sucesso em Brasília, em São Paulo e em outras localidades do Brasil.

O Brasil é um dos países mais amigos do Japão e tem depositado grande confiança no Japão e nos japoneses. Por trás dessa confiança, está a enorme contribuição de mais de 100 anos dos imigrantes e de seus descendentes em prol do desenvolvimento do Brasil, mantendo valores tipicamente japoneses, como a diligência e a sinceridade. Como embaixador

do Japão, sinto imenso orgulho de todos os senhores e quero manifestar minhas sinceras reverências pelas suas conquistas.

O meu segundo agradecimento é pela contribuição de todos, ao longo dos anos, principalmente da ABCEL, em prol da difusão da cultura japonesa no Brasil. Elementos da cultura nipônica, como o Yakissoba, o Judô, o Karatê e o Taikô, dentre outros, já fazem parte da cultura brasileira.

Desde a visita oficial do Primeiro-Ministro do Japão Shinzo Abe e da Primeira-Dama ao Brasil, em agosto de 2014, o Governo do Japão tem dado prioridade ao fortalecimento da colaboração com as comunidades nipo-brasileiras. As áreas dessa cooperação são diversas, como os programas de convite e de treinamento no Japão para jovens nikkeis, o ensino de língua japonesa, a difusão da culinária japonesa, os festivais do Japão, o intercâmbio nas áreas da saúde e do esporte, dentre outras.

Apresento dois exemplos da nossa cooperação. O primeiro refere-se à difusão da culinária japonesa. Visitando vários locais do Brasil, sempre percebo a imensa contribuição dos “grupos de senhoras” em prol da difusão da culinária japonesa. Como também aqui em Lins, o grupo de senhoras tem ofertado pratos japoneses em várias ocasiões, acho que os grupos de senhoras são os maiores responsáveis pela difusão da culinária japonesa em todo o Brasil. Quero manifestar meus sinceros agradecimentos pela sua colaboração.

A partir deste ano, a JICA – Agência do Japão para Cooperação Internacional – vai iniciar um programa de treinamento para grupos de senhoras no Japão. Além disso, cozinheiros japoneses serão enviados ao Brasil para ministrar cursos em diversas localidades do país.

O segundo exemplo de cooperação é o fortalecimento dos programas de convite e de treinamento no Japão para jovens nikkeis. À medida que passam as gerações na comunidade nipo-brasileira, aumentam os jovens que não conhecem o Japão. Com o objetivo de permitir que cada vez mais jovens conheçam o Japão, temos aumentado o número de convidados a visitarem o Japão, nos últimos dois anos, através desses programas. Peço, por gentileza, que acessem a página da Embaixada do Japão, onde estão informações sobre estas e outras iniciativas.

Manifestando minhas sinceras reverências às almas dos pioneiros, que contribuíram para o desenvolvimento de Lins, e desejando progressos ainda maiores à cidade, bem como o fortalecimento das relações entre Japão e Brasil, aqui encerro minhas palavras.

Muito obrigado.